

# UNIFAP Universidade Federal do Amapá



Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação – PROPESPG Programa de Pós-Graduação em Ciências Farmacêuticas – PPGCF Processo Seletivo 2018.2 – Edital Nº 01/2018-PPGCF/UNIFAP Curso de Mestrado em Ciências Farmacêuticas

# CADERNO DE PROVAS

## PROVA ESCRITA TEMÁTICA

NOME COMPLETO:	
DOCUMENTO DE IDENTIDADE:	N° DE INSCRIÇÃO:

### INSTRUÇÕES GERAIS PARA A REALIZAÇÃO DA PROVA:

Você recebeu do fiscal o seguinte material:

- Um **Caderno de Provas** com um conjunto de páginas numeradas sequencialmente contendo 10 (dez) questões relacionadas aos artigos listados no Anexo I do Edital.
- Folhas de Respostas que deverão ser devolvidas ao final do exame juntamente com o Caderno de Provas.

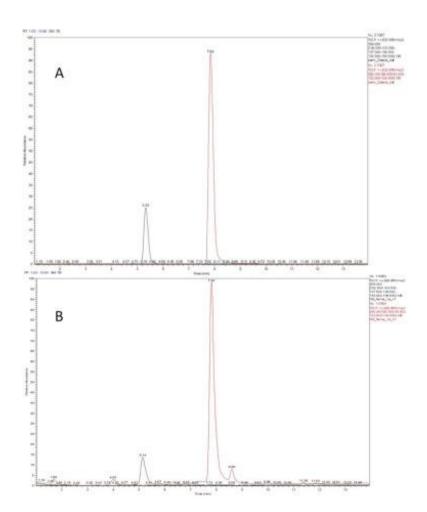
### ATENÇÃO:

- Use apenas caneta esferográfica nas cores azul ou preta;
- Escreva o seu nome completo, o número do seu documento de identificação e o número de sua inscrição no espaço indicado nesta capa e seu número de inscrição em todas as folhas deste caderno;
- A prova terá duração máxima de 3 (três) horas, incluindo o tempo para responder a todas as questões do **Caderno de Provas** e preencher as **Folhas de Respostas**;
- Confira o material recebido verificando se a numeração de questões e páginas está correta, bem como possíveis erros de impressão;
- As **Folhas de Respostas** não poderão ser dobradas, amassadas ou danificadas. Em hipótese alguma, serão substituídas;
- Transfira as respostas para as Folhas de Respostas somente quando não mais pretender fazer modificações;
- As questões deverão ser respondidas unicamente no espaço destinado para cada resposta nas **Folhas de Respostas**. Respostas redigidas fora do espaço reservado serão desconsideradas;
- Ao retirar-se definitivamente da sala, entregue o Caderno de Provas e as Folhas de Respostas ao fiscal.

Boa prova!

Prova Escrita Temática	Nº de Inscrição do candidato (a):
- As Questões <b>01</b> e <b>02</b> fazem referência <b>S.K.; DHAWALE, S.C.</b> ( <b>2013</b> )".	a ao artigo "Alternatives to animal testing: A review - DO
DHAWALE, S.C., 2013) em que os auto	rnative methods to animal testing: a review" (DOKE, S ores enfatizam a estratégia de reduzir, refinar e substituir o s e em rotinas de laboratório, explique o que deve ser feito
CYP3A5 Polymorphisms and Phenoty VARGENS, D. D.; SANTORO, A. I RIBEIRO-DOS-SANTOS, Â.; ROMA	ncia ao artigo "Global Pharmacogenomics: Distribution types in the Brazilian Population - SUAREZ-KURTZ, B.; HUTZ, M. H.; MORAES, M. E. de; PENA, S. D. ANO-SILVA, M.A.; STRUCHINER, C.J. (2014)".  presente na população brasileira pode ser observada também
-	envolvido no metabolismo de fármacos CYP3A5? O qu

Questão 04. Comente sobre a metodolo	gia utilizada na genotipagem dos polimorfismos e s
málises estatísticas realizadas pelo autor.	
-	ao artigo "Are tropane alkaloids present in organic
Detection of scopolamine and atropine i	in organic buckwheat (Fagopyron esculentum L.) p
Detection of scopolamine and atropine in UHPLC-MS/MS CIRLINI, M.;	
Detection of scopolamine and atropine in UHPLC-MS/MS CIRLINI, M.;	in organic buckwheat (Fagopyron esculentum L.) p
Detection of scopolamine and atropine in UHPLC-MS/MS CIRLINI, M.; DALL'ASTA, C.; BRUNI, R. (2018)".	in organic buckwheat (Fagopyron esculentum L.) p DEMUTH, T. M.; BIANCARDI, A.; RYCHLI
Detection of scopolamine and atropine in the scopolamine and a	in organic buckwheat (Fagopyron esculentum L.) p DEMUTH, T. M.; BIANCARDI, A.; RYCHLI  ore as figuras abaixo, resultado da análise cromatogra
Detection of scopolamine and atropine in y UHPLC-MS/MS CIRLINI, M.; DALL'ASTA, C.; BRUNI, R. (2018)".  Questão 05. O que se pode concluir sob mostra de sementes de Datura (A) e de tr	in organic buckwheat (Fagopyron esculentum L.) p DEMUTH, T. M.; BIANCARDI, A.; RYCHLI  ore as figuras abaixo, resultado da análise cromatogra rigo (B)?
Detection of scopolamine and atropine in y UHPLC-MS/MS CIRLINI, M.; DALL'ASTA, C.; BRUNI, R. (2018)".  Questão 05. O que se pode concluir sobumostra de sementes de Datura (A) e de transcription.	in organic buckwheat (Fagopyron esculentum L.) p DEMUTH, T. M.; BIANCARDI, A.; RYCHLI  bre as figuras abaixo, resultado da análise cromatogra  rigo (B)?
Detection of scopolamine and atropine in y UHPLC-MS/MS CIRLINI, M.; DALL'ASTA, C.; BRUNI, R. (2018)".  Questão 05. O que se pode concluir sob mostra de sementes de Datura (A) e de tr	in organic buckwheat (Fagopyron esculentum L.) p DEMUTH, T. M.; BIANCARDI, A.; RYCHLI  ore as figuras abaixo, resultado da análise cromatogra rigo (B)?
Detection of scopolamine and atropine in by UHPLC-MS/MS CIRLINI, M.; DALL'ASTA, C.; BRUNI, R. (2018)".  Questão 05. O que se pode concluir sobumostra de sementes de Datura (A) e de transcription.	in organic buckwheat (Fagopyron esculentum L.) p DEMUTH, T. M.; BIANCARDI, A.; RYCHLI  ore as figuras abaixo, resultado da análise cromatogra rigo (B)?
Detection of scopolamine and atropine in by UHPLC-MS/MS CIRLINI, M.; DALL'ASTA, C.; BRUNI, R. (2018)".  Questão 05. O que se pode concluir sobamostra de sementes de Datura (A) e de transcription.	in organic buckwheat (Fagopyron esculentum L.) p DEMUTH, T. M.; BIANCARDI, A.; RYCHLI  ore as figuras abaixo, resultado da análise cromatogra rigo (B)?
Detection of scopolamine and atropine in by UHPLC-MS/MS CIRLINI, M.; DALL'ASTA, C.; BRUNI, R. (2018)".  Questão 05. O que se pode concluir sobamostra de sementes de Datura (A) e de transcription.	in organic buckwheat (Fagopyron esculentum L.) p DEMUTH, T. M.; BIANCARDI, A.; RYCHLI  ore as figuras abaixo, resultado da análise cromatogra rigo (B)?
Detection of scopolamine and atropine in by UHPLC-MS/MS CIRLINI, M.; DALL'ASTA, C.; BRUNI, R. (2018)".  Questão 05. O que se pode concluir sobamostra de sementes de Datura (A) e de transcription.	in organic buckwheat (Fagopyron esculentum L.) p DEMUTH, T. M.; BIANCARDI, A.; RYCHLI  ore as figuras abaixo, resultado da análise cromatogra rigo (B)?
Detection of scopolamine and atropine in y UHPLC-MS/MS CIRLINI, M.; DALL'ASTA, C.; BRUNI, R. (2018)".  Questão 05. O que se pode concluir sobamostra de sementes de Datura (A) e de transcription.	in organic buckwheat (Fagopyron esculentum L.) p DEMUTH, T. M.; BIANCARDI, A.; RYCHLI  ore as figuras abaixo, resultado da análise cromatogra rigo (B)?
Detection of scopolamine and atropine in y UHPLC-MS/MS CIRLINI, M.; DALL'ASTA, C.; BRUNI, R. (2018)".  Questão 05. O que se pode concluir sobamostra de sementes de Datura (A) e de transcription.	in organic buckwheat (Fagopyron esculentum L.) p DEMUTH, T. M.; BIANCARDI, A.; RYCHLI  ore as figuras abaixo, resultado da análise cromatogra rigo (B)?
Detection of scopolamine and atropine in y UHPLC-MS/MS CIRLINI, M.; DALL'ASTA, C.; BRUNI, R. (2018)".  Questão 05. O que se pode concluir sobamostra de sementes de Datura (A) e de transcription.	in organic buckwheat (Fagopyron esculentum L.) p DEMUTH, T. M.; BIANCARDI, A.; RYCHLI  ore as figuras abaixo, resultado da análise cromatogra rigo (B)?
Detection of scopolamine and atropine in UHPLC-MS/MS CIRLINI, M.; DALL'ASTA, C.; BRUNI, R. (2018)".  Questão 05. O que se pode concluir sobmostra de sementes de Datura (A) e de transcription de la concluir sobmostra de sementes de Datura (B) e de transcription de la concluir sobmostra de sementes de Datura (B) e de transcription de la concluir sobmostra de sementes de Datura (B) e de transcription de la concluir sobmostra de sementes de Datura (B) e de transcription de la concluir sobmostra de sementes de Datura (B) e de transcription de la concluir sobmostra de sementes de Datura (C) e de transcription de la concluir sobmostra de sementes de Datura (C) e de transcription de la concluir sobmostra de sementes de Datura (C) e de transcription de la concluir sobmostra de sementes de Datura (C) e de transcription de la concluir sobmostra de sementes de Datura (C) e de transcription de la concluir sobmostra de sementes de Datura (C) e de transcription de la concluir sobmostra de sementes de Datura (C) e de transcription de la concluir sobmostra de la conclu	in organic buckwheat (Fagopyron esculentum L.) p DEMUTH, T. M.; BIANCARDI, A.; RYCHLI  ore as figuras abaixo, resultado da análise cromatogra rigo (B)?



Questão 06. Como foi realizada a curva de calibração com os alcaloides no estudo citado acima?



- As questões 07 e 08 fazem referência ao artigo "Plectraterpene, a new ursane-type triterpene ester and other steroids from the aerial parts of Plectranthus montanus - AMINA, M.; AL MUSAYEIB, N. M.; MOHAMED, G. A.; IBRAHIM, S. R. (2017)".

**Questão 07.** A cromatografia é uma técnica fundamental na área farmacêutica por possuir inúmeros usos e possibilidades. Qual foi a função da cromatografia em coluna no artigo em questão?

						<del>                                     </del>		
					$\neg$	1		
			$\cup$					
	7							
<b>Questão 08.</b> Como os auto	ores determinarai	n a estrutura	química	da sub	stância	ı 1, pl	ectrate	erpeno?
			<del></del>					
- As questões 09 e 10						ecents	. deve	elonmen
- As questões 09 e 10	fazem referência	a ao artigo	"Nanoei	nulsio	n: con			-
applications in drug de	fazem referência	a ao artigo '	"Nanoei CHER,	nulsio J.G.;	n: con			-
•	fazem referência	a ao artigo '	"Nanoei CHER,	nulsio J.G.;	n: con			-
applications in drug de CHAURASIA, M.; JAIN	fazem referência elivery - SING I, N.K.; CHOUR	a ao artigo H, Y.; ME RASIA, M.K	"Nanoei CHER, (2017)"	nulsio J.G.;	n: con RAV	AL,	К.; К	KHAN,
applications in drug de CHAURASIA, M.; JAIN Questão 09. As nanoemul	fazem referência elivery - SING I, N.K.; CHOUR Isões são dispers	a ao artigo ' H, Y.; ME RASIA, M.K  ões bifásicas	" <i>Nanoen</i> CHER, (2017)"  de dois	nulsio J.G.;	n: con RAVA	AL,	K.; K	<b>KHAN,</b> as de ág
applications in drug de CHAURASIA, M.; JAIN Questão 09. As nanoemul óleo ou óleo em água est	fazem referência elivery - SING I, N.K.; CHOUR lsões são dispers abilizadas por u	a ao artigo ' H, Y.; ME RASIA, M.K  ões bifásicas m tensoativo	"Nanoei CHER, (2017)" de dois anfifílic	nulsio J.G.;  líquid	n: con RAVA os imis	AL, scívei	K.; K s: gota a-se d	KHAN,  as de ág
chapplications in drug de CHAURASIA, M.; JAIN Questão 09. As nanoemuláleo ou óleo em água est termodinamicamente instá	fazem referência elivery - SING I, N.K.; CHOUR lsões são dispers abilizadas por u	a ao artigo ' H, Y.; ME RASIA, M.K  ões bifásicas m tensoativo	"Nanoei CHER, (2017)" de dois anfifílic	nulsio J.G.;  líquid	n: con RAVA os imis	AL, scívei	K.; K s: gota a-se d	KHAN,  as de ág
applications in drug de CHAURASIA, M.; JAIN Questão 09. As nanoemul óleo ou óleo em água est	fazem referência elivery - SING I, N.K.; CHOUR lsões são dispers abilizadas por u	a ao artigo ' H, Y.; ME RASIA, M.K  ões bifásicas m tensoativo	"Nanoei CHER, (2017)" de dois anfifílic	nulsio J.G.;  líquid	n: con RAVA os imis	AL, scívei	K.; K s: gota a-se d	KHAN,  as de ág
chapplications in drug de CHAURASIA, M.; JAIN Questão 09. As nanoemuláleo ou óleo em água est termodinamicamente instá	fazem referência elivery - SING I, N.K.; CHOUR lsões são dispers abilizadas por u	a ao artigo ' H, Y.; ME RASIA, M.K  ões bifásicas m tensoativo	"Nanoei CHER, (2017)" de dois anfifílic	nulsio J.G.;  líquid	n: con RAVA os imis	AL, scívei	K.; K s: gota a-se d	KHAN,  as de ág
chapplications in drug de CHAURASIA, M.; JAIN Questão 09. As nanoemuláleo ou óleo em água est termodinamicamente instá	fazem referência elivery - SING I, N.K.; CHOUR lsões são dispers abilizadas por u ivel. Quais são o	a ao artigo H, Y.; ME RASIA, M.K ões bifásicas m tensoativo s eventos de	"Nanoei CHER, (2017)" de dois anfifílic instabili	nulsio J.G.; líquid co. En	n: con RAVA os imis	AL, scívei	K.; K s: gota a-se d	KHAN,  as de ág
chaurations in drug de CHAURASIA, M.; JAIN Questão 09. As nanoemulo de ou óleo em água est termodinamicamente instásujeitas?	fazem referência elivery - SING I, N.K.; CHOUR lsões são dispers abilizadas por u ivel. Quais são o	a ao artigo H, Y.; ME RASIA, M.K ões bifásicas m tensoativo s eventos de	"Nanoei CHER, (2017)" de dois anfifílic instabili	nulsio J.G.; líquid co. En	n: con RAVA os imis	AL, scívei	K.; K s: gota a-se d	KHAN,  as de ág
chaurations in drug de CHAURASIA, M.; JAIN Questão 09. As nanoemulo de ou óleo em água est termodinamicamente instásujeitas?	fazem referência elivery - SING I, N.K.; CHOUR lsões são dispers abilizadas por u ivel. Quais são o	a ao artigo H, Y.; ME RASIA, M.K ões bifásicas m tensoativo s eventos de	"Nanoei CHER, (2017)" de dois anfifílic instabili	nulsio J.G.; líquid co. En	n: con RAVA os imis	AL, scívei	K.; K s: gota a-se d	KHAN,  as de ág
chaurations in drug de CHAURASIA, M.; JAIN Questão 09. As nanoemulo de ou óleo em água est termodinamicamente instásujeitas?	fazem referência elivery - SING I, N.K.; CHOUR lsões são dispers abilizadas por u ivel. Quais são o	a ao artigo H, Y.; ME RASIA, M.K ões bifásicas m tensoativo s eventos de	"Nanoei CHER, (2017)" de dois anfifílic instabili	nulsio J.G.; líquid co. En	n: con RAVA os imis	AL, scívei	K.; K s: gota a-se d	KHAN,  as de ág
chaurations in drug de CHAURASIA, M.; JAIN Questão 09. As nanoemulo de ou óleo em água est termodinamicamente instásujeitas?	fazem referência elivery - SING I, N.K.; CHOUR lsões são dispers abilizadas por u ivel. Quais são o	a ao artigo H, Y.; ME RASIA, M.K ões bifásicas m tensoativo s eventos de	"Nanoei CHER, (2017)" de dois anfifílic instabili	nulsio J.G.; líquid co. En	n: con RAVA os imis	AL, scívei	K.; K s: gota a-se d	KHAN,  as de ág
chaurations in drug de CHAURASIA, M.; JAIN Questão 09. As nanoemulo de ou óleo em água est termodinamicamente instásujeitas?	fazem referência elivery - SING I, N.K.; CHOUR lsões são dispers abilizadas por u ivel. Quais são o	a ao artigo H, Y.; ME RASIA, M.K ões bifásicas m tensoativo s eventos de	"Nanoei CHER, (2017)" de dois anfifílic instabili	nulsio J.G.; líquid co. En	n: con RAVA os imis	AL, scívei	K.; K s: gota a-se d	KHAN,  as de ág
chaurations in drug de CHAURASIA, M.; JAIN Questão 09. As nanoemulo de ou óleo em água est termodinamicamente instásujeitas?	fazem referência elivery - SING I, N.K.; CHOUR lsões são dispers abilizadas por u ivel. Quais são o	a ao artigo H, Y.; ME RASIA, M.K ões bifásicas m tensoativo s eventos de	"Nanoei CHER, (2017)" de dois anfifílic instabili	nulsio J.G.; líquid co. En	n: con RAVA os imis	AL, scívei	K.; K s: gota a-se d	KHAN,  as de ág
chaurations in drug de CHAURASIA, M.; JAIN Questão 09. As nanoemulo de ou óleo em água est termodinamicamente instásujeitas?	fazem referência elivery - SING I, N.K.; CHOUR lsões são dispers abilizadas por u ivel. Quais são o	a ao artigo H, Y.; ME RASIA, M.K ões bifásicas m tensoativo s eventos de	"Nanoei CHER, (2017)" de dois anfifílic instabili	nulsio J.G.; líquid co. En	n: con RAVA os imis	AL, scívei	K.; K s: gota a-se d	KHAN,  as de ág
chaurations in drug de CHAURASIA, M.; JAIN Questão 09. As nanoemulo de ou óleo em água est termodinamicamente instásujeitas?	fazem referência elivery - SING I, N.K.; CHOUR lsões são dispers abilizadas por u ivel. Quais são o	a ao artigo H, Y.; ME RASIA, M.K ões bifásicas m tensoativo s eventos de	"Nanoei CHER, (2017)" de dois anfifílic instabili	nulsio J.G.; líquid co. En	n: con RAVA os imis	AL, scívei	K.; K s: gota a-se d	KHAN,  as de ág
chaurations in drug de CHAURASIA, M.; JAIN Questão 09. As nanoemulo de ou óleo em água est termodinamicamente instásujeitas?	fazem referência elivery - SING I, N.K.; CHOUR lsões são dispers abilizadas por u ivel. Quais são o	a ao artigo H, Y.; ME RASIA, M.K ões bifásicas m tensoativo s eventos de	"Nanoei CHER, (2017)" de dois anfifílic instabili	nulsio J.G.; líquid co. En	n: con RAVA os imis	AL, scívei	K.; K s: gota a-se d	KHAN,  as de ág

Prova Escrita Temática	Nº de Inscrição do candidato (a):
-	m ser administradas por via intravenosa. Entretanto, algun po de interação as nanoemulsões podem apresentar com o ento?